



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

2024 – 2030

www.casadorio.org.br



Coordenação editorial
Eliane Débora Leite Soares
Mônica Pilz Borba

Textos
Coletânea dos relatórios internos

Revisão
Patricia Danvanzzo

Fotos
Acervo Casa do Rio

1 Apresentação institucional

A Casa do Rio é uma organização sem fins lucrativos que acolhe os saberes e as práticas dos povos da floresta, com iniciativas que promovem o desenvolvimento humano e territorial sustentável, estimulando o protagonismo, valorizando a relevância da mulher, do jovem, da proteção da 1ª infância e o fortalecimento da agricultura familiar agroecológica, por meio da construção participativa, de uma educação integral de qualidade e da conservação da biodiversidade através da bioeconomia.





A Casa do Rio surgiu informalmente em 2011, com atividades voltadas para a educação de base, visando suprir a ausência de ensino formal para os jovens do rio Tupana, no Careiro Castanho/AM. No decorrer dos anos, à medida que surgiam novos desafios, diversificamos nossas atividades e ampliamos nossa atuação para a sede do Careiro, chamada de Centro dos Saberes, e comunidades do entorno, abrangendo o trecho norte da rodovia BR 319.

Diante dos novos desafios, a Casa do Rio foi oficialmente fundada em 2014 e, a partir deste marco, vem ampliando as formações, capacitações e oficinas que visam o desenvolvimento, a garantia de direitos, a formação de lideranças, o estímulo ao protagonismo, ao empreendedorismo, à conservação ambiental e à sustentabilidade.

Estimulamos a formação e o fortalecimento de: redes e coletivos de jovens por meio da Rádio Floresta; de mulheres por meio do Empreendedorismo Feminino, da Agenda 2030 e da Rede de Artesanato; de agricultores familiares por meio da Escola Itinerante de Agroecologia; e da comunidade na Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Igapó Açu, apoiando a construção da movelaria. Em 2022 impulsionamos a criação de uma Rede da 1ª Infância em Careiro, visando qualificar os serviços junto a esta faixa etária de fundamental importância para o desenvolvimento humano.

A Casa do Rio tem em seu cerne firmar o conhecimento e práticas relacionados aos Direitos Humanos integrados aos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, na perspectiva de criar um território do “Bem Viver” para as comunidades.



Missão

Promover o desenvolvimento territorial e integral das populações na área de influência do trecho norte da BR 319, no Estado do Amazonas, promovendo ações que visam a melhoria da qualidade de vida, a garantia de direitos, a sustentabilidade local e a conservação ambiental.



Visão

Ser referência regional na implementação de iniciativas voltadas para melhoria da qualidade de vida das populações, tendo como princípios a sustentabilidade e a conservação ambiental.



Princípios

Respeito aos saberes e culturas locais; construção coletiva e participativa dos processos; comprometimento com a ética e a sustentabilidade; garantia da autonomia e da liberdade de escolha das populações.

2 Introdução

A história é muito importante, e a memória é tão importante quanto.

Devido ao processo de fortalecimento da Casa do Rio, apoiado pelo programa Missão em Foco do Itaú Social desde 2019, no ano de 2021 criou-se com maior consistência o programa de Desenvolvimento Institucional, com o objetivo de fortalecer a gestão por meio da efetivação do planejamento, monitoramento e avaliação de seus projetos, e consolidação das áreas administrativo-financeira e de comunicação institucional.

Como desdobramento dessas ações, em 2022 iniciamos a construção do nosso **Planejamento Estratégico**, resgatando nossa história e nos alinhando para sabermos onde queremos chegar em 2030. Outra premissa neste processo tem sido a valorização das pessoas, efetivando a contratação de colaboradores locais, oferecendo formações internas periodicamente e apoio financeiro para sua formação em cursos técnicos e graduação superior. O programa de Desenvolvimento Institucional vem se consolidando na melhoria das condições de trabalho, bem como nos resultados que temos obtido nos projetos e em nossas relações institucionais.



Processo

Para realizar o Planejamento Estratégico da Casa do Rio, a Diretora Executiva Mônica Pilz Borba buscou o apoio de Arnaldo Alves da Motta, antigo parceiro e fundador do Instituto Fonte, para o desenvolvimento do Planejamento Estratégico, atuando como voluntário neste processo.

Arnaldo Alves da Motta é psicólogo (PUC-SP), Analista Membro da Sociedade Brasileira de Psicologia Analítica (SBPA) e Mestre em Psicologia Social/História da Psicologia (PUC-SP). Vem atuando há mais de 35 anos como analista, consultor e facilitador de processos de desenvolvimento de indivíduos, grupos e organizações.



Processo

Este processo ocorreu em várias etapas, sendo iniciado no 1º semestre de 2022 envolvendo a diretoria e coordenação, para organizar um encontro presencial com toda a equipe que aconteceu entre 18 a 24 de setembro, sendo solicitado a equipe realizar uma pesquisa junto a outras instituições que atuam na Amazônia e com as quais nos relacionamos e/ou admiramos. Nesta semana construímos coletivamente o **significado de planejamento estratégico, que tem como propósito nos guiar para sabermos onde queremos ir juntos**, resgatamos nossa história a partir do nascimento em 2011, **restaurando nossas memórias e essência**, e nos sensibilizamos para retomar projetos que haviam amornado nos últimos anos, como o Tupigá. Por meio das oficinas e rodas de conversa, **ampliamos nossa auto percepção de contextos internos e externos**, percebendo com maior clareza que a Casa do Rio atua por meio de articulações e realizações, onde é necessário estabelecer parcerias ganha-ganha.



Processo

Outro ponto importante neste processo foi a **criação das imagens de futuro pelo grupo**, olhando para o período de 2022 a 2030, onde montamos três jornais com manchetes sobre a Casa do Rio em 2030, revelando os possíveis cenários, atuações futuras e desenvolvimentos potenciais das questões com as quais queremos nos ocupar, nos indicando os caminhos que devemos tomar. As apresentações das pesquisas de outras entidades nos trouxeram referências do que queremos e não queremos, apoiando e fortalecendo nossa identidade institucional e nos trazendo **inspirações para continuar a “Causar Encantamentos”** nas comunidades. Enfim, foi um processo intenso e muito rico, que abriu a **visão para traçarmos nosso futuro comum**.



Dando continuidade a equipe gestora vem estruturando e detalhando - seus objetivos, para montagem das ações, resultados e indicadores do planejamento estratégico, com orientação e supervisão do consultor, e como resultado deste processo, foram criados 3 eixos estratégicos:



**Desenvolvimento
Institucional**



**Desenvolvimento
Territorial**



**Desenvolvimento
do Conhecimento**



2.1 Desenvolvimento Institucional

Objetivo Geral

Eixo estruturante e flexível, que inspira o cotidiano das áreas meio e fim trazendo estabilidade e equilíbrio nas ações junto aos beneficiários, tal como a quilha de uma embarcação.

Contexto

O Desenvolvimento Institucional de uma organização constitui-se num verdadeiro plano para melhorá-la, a partir da tomada de ações estratégicas, e para promovê-lo é necessário tecer um planejamento baseado na visão, missão e planejamento estratégico institucional, otimizando a gestão focada no aprimoramento contínuo de seus processos e resultados por meio de autoavaliação institucional, além de promover o desenvolvimento pessoal e profissional de sua equipe de colaboradores, também envolvidos no processo de avaliação. Ou seja, o PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional traz diversos elementos para orientar de forma mais embasada a tomada de decisão dos diretores e coordenadores da instituição, melhorando seus processos e resultados de uma forma holística.



Contexto

As áreas meio da instituição consistem na sua governança, modelo de gestão, administração financeira, comunicação e captação de recursos, tendo como seu maior objetivo comum manter a instituição em equilíbrio e estabilidade, trazendo continuidade, durabilidade e manutenção organizacional para que os colaboradores possam desenvolver suas ações nos territórios alcançando metas e resultados estabelecidos.

Neste sentido, a Casa do Rio optou por um modelo de gestão participativo, envolvendo diretores, coordenadores, técnicos e assistentes em momentos de planejamento e avaliação semestral institucional e dos projetos, além das reuniões semanais de gestão institucional e gestão local, visando dar apoio ao cotidiano da organização, na busca do aprimoramento técnico, bem como na utilização dos recursos.

O PDI da Casa do Rio, foi potencializado entre 2020 a 2024 pela participação no programa Missão em Foco do Itaú Social, que tem dois eixos orientadores: o de gestão operacional e o de gestão de pessoas. O eixo de gestão operacional nos orientou na governança, na gestão de processos e equipe por meio do monitoramento e avaliação, na comunicação, no desenvolvimento do planejamento estratégico, sustentabilidade financeira e na sucessão de lideranças. O eixo de gestão pedagógica voltado ao desenvolvimento dos projetos nas comunidades onde atuamos nos conduziu para o desenvolvimento integral e territorial, por meio de metodologias participativas, e estimulando parcerias e articulações em rede, valorizando a diversidade e potencializando a nossa legitimidade, além de nos incentivar a produção de conhecimento. Desta forma nosso barco hoje tem uma quilha para nos apoiar, constituída pelo nosso planejamento estratégico, tendo a escuta dos colaboradores e comunidade, como um processo permanente de aprimoramento interno e externo.

2.2 Desenvolvimento Territorial

Objetivo Geral

Promover o desenvolvimento territorial sustentável da porção norte da BR 319, a partir de suas conexões ecoando as vozes da Floresta desta região da Amazônia, tendo a arte, a ciência, a tecnologia, a agroecologia e os saberes locais como eixos mobilizadores de transformação socioeconômica, envolvendo as mulheres, jovens, crianças e comunidades tradicionais.



Contexto

A BR 319, estrada que iniciou sua construção na década de 70, no auge da ditadura, atrelada a visão desenvolvimentista, potencializou uma ocupação desordenada e impositiva, sendo um modelo de crescimento que desconsiderou os potenciais produtivos dos saberes da floresta e dos povos locais, porém este acesso trouxe um maior fluxo de pessoas, energia elétrica e busca por melhorias contínuas e lutas por direitos sociais, através de movimentos e coletivos. Em 2009, Careiro Castanho integrou a Região Metropolitana de Manaus/AM, e está situada a 111 km da capital do Amazonas.



Contexto

Devido a BR319 o INCRA - Instituto Nacional de Colonização Agrária estimulou a criação de assentamentos na região com foco ao agro extrativismo, promovendo produção de alimentos e desmatamento, e assentados sem títulos impossibilitando de terem acesso a créditos agrícolas, além da ausência de planos de saneamento e sem acesso a energia elétrica. Esta situação de abandono se consolidou no território, devido a fragilização da Política Nacional da Reforma Agrária em todo o Brasil. Mesmo diante de tantas dificuldades, existem muitos agricultores na região que produzem frutas e hortaliças.

Como fomentador da sustentabilidade e da democracia no eixo territorial, a Casa do Rio irá orientar e elaborar um Plano de Desenvolvimento Sustentável do Território (PDST) de base Agroecológica integrado aos Saberes da Floresta por meio de parcerias estratégicas.

Para tanto, "é necessário" a contribuição na implantação de modelos de produção agroecológicos, fortalecendo projetos que valorizam as diversidades produtivas considerando gênero, cultura, geração, organizações de base comunitária e coletivos da região.

2.3 Desenvolvimento Conhecimento

Objetivo Geral

Fortalecer o conhecimento dos Saberes da Floresta, estabelecendo parcerias junto a institutos de ensino, pesquisa e extensão, para produção de informações sobre o território, além da implementação de novas tecnologias sustentáveis dentro da sede da Casa do Rio para disseminação com e para a comunidade.



Contexto

O saber da floresta amazônica busca valorizar a compreensão do que é conhecimento construído localmente e transformado em saberes na prática cotidiana. Conhecer como vivem os povos da floresta por meio de uma escuta ativa compõe este eixo para que se possa modelar de forma conjunta e participativa um novo conceito de desenvolvimento a partir dos potenciais e riqueza da biodiversidade territorial.



Contexto

Neste sentido, a Casa do Rio visa ampliar e aprimorar a sua capacidade de produção do conhecimento em parceria com atores da região, redes, coletivos e universidades, sistematizando seus métodos de atuação para construção de um território agroecológico, socialmente justo e democrático.

Em sintonia com a Agenda 2030 e os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, a Casa do Rio irá se tornar um espaço educativo em tecnologias e arquitetura sustentável, bioclimática, por meio da construção de sua nova sede utilizando recursos locais e materiais ecológicos, integrado aos saberes da floresta e a bioeconomia, ofertando oficinas e formações teóricas e práticas de uso e conservação da floresta e transferência dos saberes, sendo um ponto de referência para replicar a “cultura da sustentabilidade” no território.

3

Ações do Planejamento Estratégico

EIXOS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA CASA DO RIO

Objetivo Geral



DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Eixo estruturante e flexível, que inspira o cotidiano das áreas meio e fim trazendo estabilidade e equilíbrio nas ações junto aos beneficiários, tal como a quilha de uma embarcação.



DESENVOLVIMENTO CONHECIMENTO

Eixo que fortalece o conhecimento dos Saberes da Floresta no arco norte da BR-319, estabelecendo parcerias para produção de informações sobre o território, além da implementação de novas tecnologias sustentáveis na sede.



DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

Eixo que promove o um território sustentável na porção norte da BR 319, a partir das conexões ecoando as vozes desta região da Amazônia por meio da arte, ciência, tecnologia de base agroecologia e os saberes locais.

Objetivos Específicos

Gestão Institucional em sintonia com os 17 ODS - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

Gestão de pessoas integrada à gestão institucional

Aprimorar o apoio logístico para viabilizar ações

Ampliar visibilidade institucional para captar recursos.

Construção de sede exemplo de tecnologia e arquitetura sustentável.

Disseminar os saberes da floresta alinhados com aos ODSs.

Ampliar capacidade de produção de conhecimento em parcerias com atores na região.

Sistematizar a atuação para a construção de territórios agroecológicos

Promover com parcerias estratégicas a elaboração do Plano Desenvolvimento Sustentável do Território (PDST)

Ser protagonista no Desenvolvimento do Território com base na Agroecologia e Saberes da Floresta.

Fortalecer a gestão das organizações de base comunitária e coletivos da região.

Fortalecer as Escolas de EI, Fundamental 1 e 2 da região para garantir infraestrutura de qualidade

Valorizar as diversidades de gênero, cultural, geracional e social conectando comunidades locais

Ser protagonista na Rede da Primeira Infância em Careiro Castanho/AM

Ampliar territórios de ação



DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



Objetivo Geral

Eixo estruturante e flexível, que inspira o cotidiano das área meio e fim trazendo estabilidade e equilíbrio nas ações junto aos beneficiários, tal como a quilha de uma embarcação.

Objetivos Específicos

Gestão Institucional em sintonia com os 17 ODS - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

Gestão de pessoas integrada à gestão institucional

Aprimorar o apoio logístico para viabilizar ações

Ampliar visibilidade institucional para captar recursos.

Ações

Estabelecer cronograma para revisar e elaboração de documentos e políticas institucionais.

Instituir um Programa de Voluntariado

Implantar e aprimorar ferramentas de monitoramento e avaliação institucional e dos projetos

Definir regime de contratação integrado ao plano de cargos e salários.

Realizar monitoramento participativo do Planejamento Estratégico.

Promover formações internas para desenvolvimento humano e de interesse institucional

Promover o Plano de Desenvolvimento Individual integrado ao institucional

Criar e estabelecer parcerias de cooperação estratégicas

Estabelecer um escritório em Manaus em um espaço colaborativo

Elaborar Plano de Comunicação

Contratar assessoria em captação de recursos

Elaborar um plano de captação de recursos para os 3 eixos do planejamento estratégico

Publicar Relatório de atividades e Balancete anualmente



DESENVOLVIMENTO CONHECIMENTO



Objetivo Geral

Eixo que fortalece o conhecimento dos Saberes da Floresta no arco norte da BR-319, estabelecendo parcerias para produção de informações sobre o território, além da implementação de novas tecnologias sustentáveis na sede.

Objetivos Específicos

Construção de sede exemplo de tecnologia e arquitetura sustentável.

Disseminar os saberes da floresta alinhados com aos ODSs.

Ampliar capacidade de produção de conhecimento em parcerias com atores na região.

Sistematizar a atuação para a construção de territórios agroecológicos

Ações

Elaborar projeto arquitetônico sustentável da nova sede

Planejar e executar plano de captação de recursos para a construção da nova sede

Registrar o processo de construção da sede em vídeos, audios, fotos

Construir a nova sede em 3 fases:
I - Infraestrutura: estrada de acesso, poço, cercamento e acesso, poste com caixa de luz, levantamento de fauna e flora, almoxarifado, saneamento, eletricidade, captação água de chuva, viveiro, percurso trilha autoguiada e abertura da área
II - Edificações: escritório - salas/Studio rádio/banheiros/cozinha/refeitório
III - Edificações: alojamento/banheiros/auditório/biblioteca

Ofertar oficinas e formações teóricas e práticas de uso e conservação da floresta e transferência dos saberes

Elaborar uma trilha autoguiada na nova sede disseminando as práticas de sustentabilidade

Construir um cardápio de formações:
- tecnologias sustentáveis
- mulheres e jovens
- comunicação e mobilização social
- brincar (tradicional local)
- arte e cultura
- alimentação saudável

Ofertar formações sobre bioeconomia

Mapear produtores de conhecimento da e sobre a região

Elaborar planos e projetos em parceria com os atores mapeados

Inserção e participação nos espaços que discutem produção do conhecimento sobre bioeconomia

Tecer parcerias estratégicas para elaborar o plano de desenvolvimento territorial sustentável



DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL



Objetivo Geral

Eixo que promove o um território sustentável na porção norte da BR 319, a partir das conexões ecoando as vozes desta região da Amazônia por meio da arte, ciência, tecnologia de base agroecologia e os saberes locais.

Objetivos Específicos

Promover com parcerias estratégicas a elaboração do Plano Desenvolvimento Sustentável do Território (PDST)

Ser protagonista no Desenvolvimento do Território com base na Agroecologia e Saberes da Floresta.

Fortalecer a gestão das organizações de base comunitária e coletivos da região.

Fortalecer as Escolas de EI, Fundamental 1 e 2 da região para garantir infraestrutura de qualidade

Valorizar as diversidades de gênero, cultural, geracional e social conectando comunidades locais

Ser protagonista na Rede da Primeira Infância em Careiro Castanho/AM

Ampliar territórios de ação

Ações

Captar recursos para assessoria de desenvolvimento territorial

Mapear e contactar Secretaria de planejamento estadual e potenciais parceiros para elaboração do PDST

Captar recursos para assessoria de desenvolvimento territorial

Desenvolver com parcerias estratégicas o PDST com base Agroecológica e dos Saberes da Floresta, abrangendo a promoção de:
- Plano Educacional;
- Programas de aquisição de: alimentos, alimentação escolar, agroecologia e produção orgânica, compra dos produtos locais da Agricultura Familiar, Mulheres e Juventude, Cultura e Arte, Artesanato Regional, Urbanização e Medicina Preventiva

Reuniões para envolver comunidades locais na elaboração da proposta do PDST

Acompanhar a implementação do PDST

Implementar modelos de produção agroecológica:
- Incentivar novas áreas para sistemas agroalimentares, sem queima
- Propagação de biofertilizantes e estimulantes produtivos para o solo

Continuidade e fortalecimento dos Projetos Empreendedorismo Feminino e Saberes da Mulher:
- SAÚDE: dignidade menstrual, alimentação saudável, ervas medicinais
- GÊNERO E CLIMA: Agenda 2030
- BIOECONOMIA: Artesanato, biojóias, produção de bolos/doces/compotas, etc.
- DIREITOS: Combate a violência de gênero, abuso, etc.

Articular parceria com atores interessados e órgãos competentes

Realizar diagnóstico sobre a realidade da 1ª infância em Careiro

Criar um plano de captação de recursos para apoiar as demandas das organizações e coletivos

Realizar e/ou articular formações com base nas necessidades levantadas

Realizar diagnósticos das escolas do município

Definir intervenções e recursos em articulação com atores interessados e órgãos competentes

Captar recursos para apoiar as escolas

Realizar e/ou articular:

- Festival Saberes da Floresta
- Encontro de Lideranças
- Feira de empreendedorismo feminino
- Encontro de mulheres
- Feira de agricultura familiar
- Feira de trocas de mudas e sementes
- Feira de artesanaria amazônica

A Rádio Floresta com grade variada de programas:
- Jovens da Amazônia
- Cunhantãs da Amazônia
- Banheiro Cultural
- Careiro Agroecológico
- Eu opino!

Reformular o projeto Tupigá incluindo mentorias para jovens em:
- Arte cultura: cinema, sarau, danças, brincadeiras etc
- Comunicação: redes sociais, audiovisuais, filmmaker, fotografia, etc
- Saúde: DST's, gravidez na adolescência, vícios químicos, medicina preventiva, esportes etc
- Meio ambiente: justiça climática, redução de desmatamento, etc
- Empreendedorismo: profissionalismo, bioeconomia, trabalho, renda, etc

Realizar o diagnóstico das organizações de base e coletivos locais

Realizar encontros de formação para professores da 1ª infância, agentes da assistência social e da saúde.

Definir prioridades para elaborar campanha de comunicação, a partir do Diagnóstico da 1ª Infância no município.

Criação de um grupo de trabalho para a elaboração do Programa de redução de gravidez na adolescência.

Construir de forma participativa o plano municipal para 1ª infância

Acompanhamento do plano e as ações da Rede no território

Tecer novas parcerias para captar recursos para a Rede da 1ª Infância

Estabelecer um escritório em Manaus em um espaço colaborativo

4

Conselho e equipe 2023 da Casa do Rio

Conselho Consultivo

Thiago Cavalli Azambuja - Presidente
Jeff Ares – Vice Presidente
Cristina Barros
Francisca Dionéia Ferreira
Katia Francesconi
Márcia Maria Cota do Álamo
Mario Prestes Monzoni Neto
Patricia de Albuquerque Cavalcanti Lobaccaro
Rita Auxiliadora Teixeira
Vanderlecia Ortega dos Santos

Conselho Fiscal

Jolemia Cristina Nascimento das Chagas,
Patricia Davanzo e
Ruy Carlos Tone

Diretoras

Eliane Débora Leite Soares – Dir. de Programas
Mônica Pilz Borba – Dir. Executiva

Equipe 2023

Alexandra Guimarães Prado, Camila Castro Farias, Emanuel Costa dos Santos, Endril Guimarães de Souza, Jonys Augusto Ferreira de Moraes, Larissa Lopes de Castro, Mariana Pereira de Almeida Cohen, Paulo Ricardo Ribeiro dos Santos, Raquel Ferreira Bastos, Renata Vilar de Almeida, Renata Elcy Farias Geraldo, Sandra Regina Ribeiro, Simone Alves da Silva, Thiago Silva Maduro, Vivian Tomas Barreto, Wyngleson Belém Cardoso – Takai.



Site: www.casadorio.org.br



Instagram: [instagram.com/casadorio_](https://www.instagram.com/casadorio_)



Facebook: [facebook.com/casadoriotupana](https://www.facebook.com/casadoriotupana)



Youtube: [youtube.com/casadorio_](https://www.youtube.com/casadorio_)



Linkedin: [linkedin.com/casadorio](https://www.linkedin.com/casadorio)



E-mail: casadorio@casadorio.org.br

